

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

adtepp

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

MÉTODO PAULO FREIRE



adtepp

ASSOCIAÇÃO DIFUSORA DE TREINAMENTOS E PROJETOS PEDAGÓGICOS

FDF, DTF, 12.002

D

A handwritten signature in dark ink, consisting of several overlapping loops and a long horizontal stroke extending to the right.

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS
MÉTODO PAULO FREIRE

A ADITEPP é uma organização não governamental voltada para a educação de adultos no meio popular. Suas atividades iniciaram no Paraná em 1972 com assessorias, cursos e treinamentos para educadores e lideranças populares. A ADITEPP conta com uma equipe de educadores que é integrada por técnicos de origem intelectual e técnicos de origem popular. Além das atividades de assessoria a educadores, lideranças e movimentos sociais, a ADITEPP vem desenvolvendo programas específicos na área da Alfabetização de Adultos, Cultura Popular, Compras Comunitárias. Ao completar seus 15 anos a serviço da educação popular a ADITEPP continua mantendo sua característica fundamental que é a de favorecer o desenvolvimento da organização e do pensamento crítico dos Setores Populares.

Nestes 15 anos vem atuando predominantemente no Centro Sul do Brasil, realizando assessorias, cursos, seminários, contatos e intercâmbios no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo.

O presente caderno não pretende abordar todos os aspectos do método Paulo Freire. Ele destaca apenas aspectos práticos do método, mais concretamente o encaminhamento a ser dado na montagem de um conteúdo programático e a maneira de trabalhar cada palavra geradora junto a um grupo de alfabetização.

É por esta razão que o Caderno está dividido em duas partes:

**1ª PARTE: MOMENTOS DE PREPARAÇÃO
E USO DO MÉTODO**

**2ª PARTE: OS PASSOS AO SE TRABALHAR
CADA PALAVRA GERADORA**

Curitiba, Outubro 1987

1ª PARTE

MOMENTOS DE PREPARAÇÃO E USO DO MÉTODO





1º MOMENTO

DESCOBERTA DOS ASSUNTOS E PALAVRAS QUE TÊM A VER COM A VIDA DO POVO

Este primeiro momento acontece numa pesquisa participante, onde, através de **visita e conversa informal** no local de residência, se entra no mundo e realidade das pessoas.

É necessário de início **criar laços, ser um igual** com elas, para poder com elas penetrar na sua realidade dura e complexa.

É o momento de conhecimento através da conversa e troca de informações.

Durante as conversas informais o educador deverá estar atento aos assuntos e palavras mais comentados, anotando-os posteriormente.

A anotação em caderno ou papel na frente das pessoas pode inibi-las e quebrar a espontaneidade.

2º MOMENTO

ESCOLHA DE PALAVRAS TIRADAS DE DENTRO DOS ASSUNTOS

Na pesquisa conseguimos conhecer a realidade. Para este segundo momento se leva em conta esta pesquisa. Agora se escolhe uma série de palavras que serão o conteúdo do trabalho com o grupo.

Para a escolha e relação das palavras, além de provenientes da realidade, é necessário seguir outros critérios como:

a) Maior número de palavras que se possa formar com os pedaços (sílabas).

Inicia-se com uma palavra que tenha muitos pedaços (sílabas). Isto possibilita ao grupo conhecer um número grande de pedaços, permitindo um avanço no aprendizado.

b) Dificuldades na Pronúncia

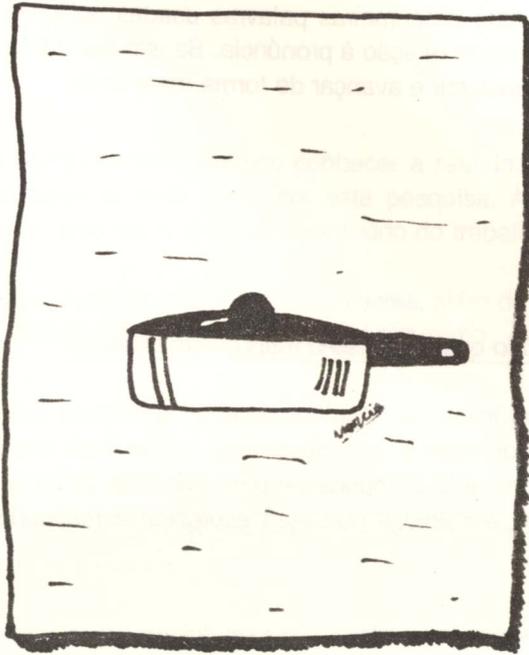
Fazer com que as primeiras palavras usadas no início dos trabalhos sejam fáceis em relação à pronúncia. Se isto não for respeitado o grupo pode se enroscar e avançar de forma mais lenta.

c) Conteúdo que expresse o mundo das pessoas

Também se inicia os trabalhos levando em conta que as palavras tenham um conteúdo e assunto prático, e que mais expressem o mundo das pessoas. Isto é importante para que elas se sintam envolvidas. As palavras escolhidas precisam expressar a realidade que as pessoas vivem.

3º MOMENTO

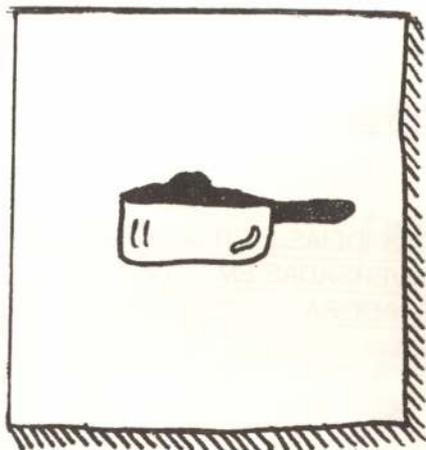
CONFECÇÃO, PARA CADA PALAVRA GERADORA, DE REPRESENTAÇÕES DE SITUAÇÕES E FATOS CONCRETOS, VIVIDOS PELO GRUPO COM O QUAL SE TRABALHA.



Neste momento, quem trabalha com o grupo deve criar um jeito de melhor expressar a realidade.

Usa-se cartaz com desenho, slide, canto, teatro, etc.

A representação através de cartaz, ou slide ou desenho ou teatro é uma forma de código que representa a realidade. O código é importante para ajudar o grupo a olhar sua realidade objetivamente. O código deve retratar, apontar para sua realidade vivida. É por meio dele que o grupo poderá entrar e avançar numa análise para ter um conhecimento real, crítico e objetivo de sua realidade.



panela
panela

pa-ne-la
pa-ne-la

pa-pe-pi-po-pu
pa-pe-pi-po-pu

na-ne-ni-no-nu
na-ne-ni-no-nu

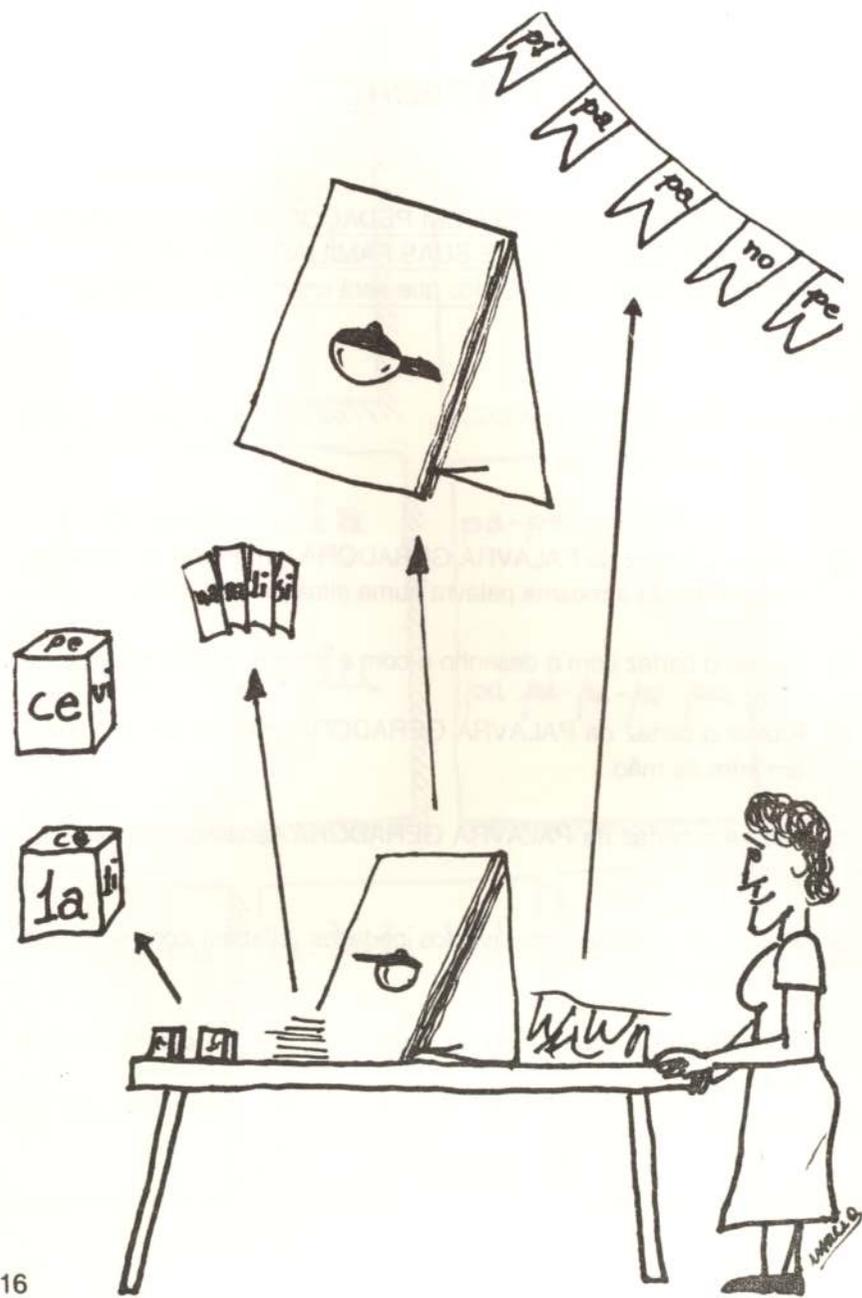
la-le-li-lo-lu
la-le-li-lo-lu

panela
pa-pe-pi-po-pu
na-ne-ni-no-nu
la-le-li-lo-lu

5º MOMENTO

CONFECÇÃO DE CARTAZES COM PEDAÇOS (SÍLABAS) DAS PALAVRAS GERADORAS E SUAS FAMÍLIAS FONÊMICAS
(Confeção do material didático que será usado nos encontros).

- Faz-se o cartaz da PALAVRA GERADORA, em forma de desenho, representando a mesma palavra numa situação concreta.
- Faz-se o cartaz com o desenho e com a palavra escrita embaixo.
- Faz-se o cartaz da PALAVRA GERADORA em letra de máquina e em letra de mão.
- Faz-se o cartaz da PALAVRA GERADORA separada em pedaços (sílabas).
- Faz-se os cartazes dos diversos pedaços (sílabas) com suas respectivas famílias.
- Faz-se o cartaz com a ficha de descoberta, isto é, todas as famílias juntas.

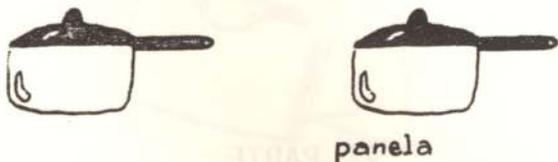


2ª PARTE

OS PASSOS AO SE TRABALHAR CADA PALAVRA GERADORA

1º PASSO

DISCUSSÃO DA PALAVRA

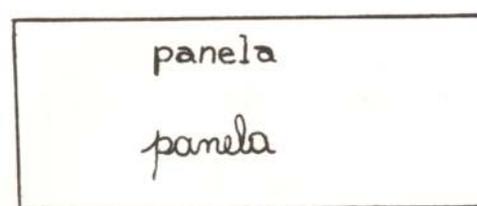


Aqui temos dois aspectos a ressaltar:

- 1º) O **desenho** que vemos é o **código**. Este código quer representar a realidade que se quer conhecer e analisar. O esforço de, a partir do código, tentar conhecer a realidade, chamamos de **descodificação**. É o momento onde o grupo cria conhecimento coletivo. A **descodificação** é uma análise que permite a gente chegar a um conhecimento mais completo da realidade, do mundo onde vivemos.
- 2º) A escrita **debaixo do desenho**. A escrita é também um código que representa uma realidade.

2º PASSO

APRESENTAÇÃO DA PALAVRA ESCRITA EM LETRA DE MÁQUINA E EM LETRA DE MÃO



Depois de conhecido o conteúdo prático da palavra e por meio dela penetrando mais na realidade, chega-se ao momento de conhecer a palavra somente na sua forma escrita.

Aí então apresenta-se em cartaz ou em slide, a palavra escrita de duas formas:

- a) em **letra de máquina** (= letra de forma)
- b) em **letra de mão**.

É importante aprender logo a identificar os tipos de letra, porque os dois são usados, embora a pessoa vá escrever apenas em letra de mão.

3º PASSO

APRESENTAÇÃO DA PALAVRA ESCRITA EM PEDAÇOS (EM LETRA DE MÁQUINA E EM LETRA DE MÃO)

pa - ne - la
pa - ne - la

Este é o momento de conhecer a PALAVRA EM SUAS PARTES.

O fato de fazer o grupo perceber quantas vezes se abre a boca para pronunciar a palavra ajuda a desenvolver, ao mesmo tempo, a sensibilidade e a memorização.

A compreensão das partes (pedaços - sílabas) que formam uma palavra vai permitir também uma facilidade maior para a formação de novas palavras no futuro.

4º PASSO

APRESENTAÇÃO DE CADA PEDAÇO DA PALAVRA COM SUA FAMÍLIA FONÊMICA

pa - pe - pi - po - pu
pa - pe - pi - po - pu

Neste 4º passo, a pessoa consegue conhecer um número maior de pedaços (sílabas com as famílias fonêmicas). A separação permite a identificação dos pedaços para maior aprendizado.

Com a separação em pedaços e com o conhecimento das famílias fonêmicas a pessoa terá condições, mais adiante, de formar palavras novas, juntando os pedaços de famílias diferentes.

5º PASSO

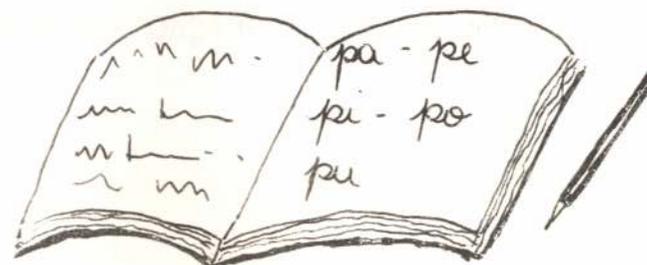
APRESENTAÇÃO DA FICHA DE DESCOBERTA. ISTO É:
TODOS OS PEDAÇOS E SUAS FAMÍLIAS (SÍLABAS)

pa - pe - pi - po - pu
na - ne - ni - no - nu
la - le - li - lo - lu

Este é o momento do grupo formar e descobrir **PALAVRAS NOVAS**. É o momento de grandes descobertas. O grupo conversa com os pedaços e descobre palavras novas. Cada um do grupo vai juntando os pedaços, como num jogo. Juntando, ele imagina palavras novas. Imaginando palavras novas ele vai juntando. O grupo se estimula, se dá tempo. É também um momento grupal, mas sobretudo **um momento pessoal de conhecimento e de aprendizagem**.

6º PASSO

AGORA O GRUPO USA O CADERNO PARA PASSAR NELE SUAS
PALAVRAS CRIADAS E DESCOBERTAS



Este é o momento das pessoas usarem o CADERNO, e de passar nele as **palavras descobertas**. Cada um copia do quadro as palavras. Faz-se bastante exercícios. É o momento de criar também **frases** com palavras. É o momento de ler, a partir das palavras escritas no CADERNO, todas as palavras novas descobertas e também todas as frases que foram montadas a partir das palavras já escritas. O CADERNO NÃO É UMA CARTILHA, ELE É APENAS UM INSTRUMENTO PARA O AVANÇO DA APRENDIZAGEM.

ADITEPP 1987

15 ANOS A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO POPULAR

COMPOSIÇÃO: COMTEXTO LTDA.

Fone: (041) 244-8937

Curitiba Paraná